

Paulo de Melo Jorge Neto



Finanças Corporativas

Análise de Empresas  
através de estudos de casos

Parte

1

Escolha da Empresa

Mestrado Profissional em Economia  
Finanças Corporativas

Paulo de Melo Jorge Neto

Escolha da Empresa

1.1 Que empresa escolher?  
1.2 Onde obter informações?

Mestrado Profissional em Economia  
Finanças Corporativas

Paulo de Melo Jorge Neto

Que empresa escolher?

Antes de escolher a empresa, você deve responder as seguintes questões:

1. Que tipo de empresa eu gostaria de analisar?
2. Há informações disponíveis sobre a empresa?
3. Qual a importância desta empresa no mercado?
4. O setor a qual pertence tem informações disponíveis para comparação?

Mestrado Profissional em Economia  
Finanças Corporativas

Paulo de Melo Jorge Neto

## Onde obter informações?

Há vários sites onde se pode obter informações:

1. Sites genéricos – informações gerais:
  - [www.bovespa.com.br](http://www.bovespa.com.br)
  - [www.economática.com.br](http://www.economática.com.br)
  - [www.infomoney.com.br](http://www.infomoney.com.br)
2. Sites específicos – própria empresa escolhida
  - [www.gerdau.com.br/ri](http://www.gerdau.com.br/ri)
3. Sites de jornais econômicos
  - [www.valor.com.br](http://www.valor.com.br)
  - [www.gazetamercantil.com.br](http://www.gazetamercantil.com.br)

## Parte

# 2

## Governança Corporativa

## Análise de Governança Corporativa

2.1 O que se deve saber sobre Governança Corporativa?

2.2 Que análise eu devo fazer?

## O que devo saber sobre Governança?

Antes de analisar a empresa, você deve rever os seguintes conceitos:

1. O que é Governança Corporativa?
2. Porque as empresas devem se preocupar com as práticas de “Boa Governança”?
3. O que uma empresa precisa fazer para aderir ao “Novo Mercado”?
4. Quais os níveis de “Novo Mercado” e sua implicações para a empresa

## Que análise eu devo fazer?

Os principais pontos a serem observados são:

1. Separação entre administração e propriedade:
  - Nesta empresa há uma separação?
  - Se não, como os acionistas veem isso?
  - Qual o impacto disso nas avaliações da empresa?
2. Integração com os mercados
  - Como esta empresa interage com os mercados?
  - Como são divulgadas as informações?
3. Responsabilidade Social

## Parte

# 3

## Acionistas

## Análise do Acionista

3.1 Tipos de Acionistas Principais

3.2 Investidores Marginais

## Tipos de Acionistas Principais

Os acionistas podem ser classificados em diversas categorias:

1. Individual X Fundos X Fundos de Pensão
2. Privado X Público
3. Doméstico X Estrangeiro
4. Grande X Pequeno
5. Tributável X Imposto-isenta

## Investidores Marginais

São investidores marginais

1. Especuladores que buscam ganhos, de curto ou longo prazo, detentores de pequenas participações e que não participam da administração;
2. Pequenos investidores que buscam ações como forma de acumulação de patrimônio e poupança;
3. Investidores que buscam nas ações uma forma de diversificar seus investimentos e, até, de obtenção de uma receita de dividendos.

## Parte

# 4

## Risco e Retorno

## Risco e Retorno

- 4.1 Tipos de Riscos
- 4.2 Comparação de Riscos: Empresas X Mercado
- 4.3 Perfil de Risco de uma Empresa
- 4.4 Desempenho Passado dos Investimentos
- 4.5 Riscos do Capital Próprio
- 4.6 Riscos da Dívida

## Tipos de Riscos

Os riscos empresariais podem ser classificados em duas categorias:

1. Risco Sistemático
  - Risco inerente ao mercado como um todo;
  - Não pode ser diversificado.
2. Risco Não-sistemático
  - Risco particular da empresa ou do setor em que atua;
  - Pode ser diversificado através de combinação de investimentos ou projetos de natureza diferente.

## Comparação de Riscos: Empresas X Mercado

Existem algumas formas de se comparar empresas e investimentos de riscos diferentes:

1. Análise dos Riscos da Atividade
2. Análise da exposição cambial
3. Cálculo do Beta da empresa
4. Cálculo do CAPM

## Perfil de Risco da Empresa

Para medir o risco da empresa a ser analisada ela deverá ser contextualizada de acordo com:

1. Setor a que pertence
2. Atividades que explora
3. Características dos Projetos e Investimentos
4. Mercado: doméstico, misto ou internacional
5. Fiscalização: regulada ou não

## Desempenho Passado dos Investimentos

1. Retornos Passados
2. Comparação com empresas do mesmo setor
3. Comparação com o mercado como um todo
4. Escolha das principais variáveis que justificam o desempenho
5. Mensuração da contribuição da administração nestes resultados (positiva ou negativa)

## Riscos do Capital Próprio

1. Riscos do Patrimônio Líquido
2. Custo do Patrimônio Líquido

## Riscos da Dívida

1. Perfil da Dívida
2. *Rating* da Dívida/ Classificação de Risco
3. Custo da Dívida

## Custo de Capital

1. Cálculo do Custo Médio Ponderado
2. Custo de Capital Atual de uma Companhia

## Parte

# 5

## Retornos de Investimentos

## Retornos de Investimentos

- 5.1 Projetos da Empresa
- 5.2 Tempo de Vida dos Projetos
- 5.3 Qualidade dos Projetos

## Projetos da Empresa

1. Ramo ou Atividade dos Investimentos
2. Ampliação
3. Diversificação
4. Verticalização

## Tempo de Vida dos Projetos

1. Curto Prazo ou Longo Prazo
2. Necessidades de Investimentos
3. Análise dos Fluxos de Caixa/ Payback

## Qualidade dos Projetos

1. Só investe em projetos bons?
2. Excesso de Caixa: que problemas acarreta
3. Projetos Novos ou Projetos com *Know-How*

## Parte

# 6

## Estrutura de Capital

## Estrutura de Capital

- 6.1 Formas de Financiamento
- 6.2 Perfil da Companhia
- 6.3 Vantagens da Dívida

## Formas de Financiamento

1. Capital Próprio:
  - Novos Aportes
  - Lucros Retidos
  - Emissão de Ações
2. Dívida: Tipos Possíveis
3. Híbridos

## Perfil da Companhia

1. Capital Próprio/ Dívida/ Híbridos ?
2. Razão *Debt/Equity*

## Vantagens da Dívida

1. Quantitativamente é vantajoso?
2. E qualitativamente?
3. Existe alguma limitação legal?
4. Análise da Situação Atual



Parte

7

## Estrutura de Capital Ótima

Mestrado Profissional em Economia  
Finanças Corporativas

Paulo de Melo Jorge Neto

## Estrutura de Capital Ótima

- 7.1 O que é uma Estrutura Ótima?
- 7.2 Análise do Custo de Capital
- 7.3 Qual seria a Estrutura Ótima?

Mestrado Profissional em Economia  
Finanças Corporativas

Paulo de Melo Jorge Neto

## O que é uma Estrutura Ótima?

Mestrado Profissional em Economia  
Finanças Corporativas

Paulo de Melo Jorge Neto

## Análise do Custo de Capital

1. Custo Médio
2. Risco
3. *Rating's*
4. Beta

Mestrado Profissional em Economia  
Finanças Corporativas

Paulo de Melo Jorge Neto

## Qual seria a Estrutura Ótima

1. Há muita ou pouca dívida?
2. Como estão as outras empresas do setor?
3. Como estão as outras empresas do mercado?

## Parte

# 8

## Mecânicas de se Mover para o Ótimo

## Mecânicas de se Mover para o Ótimo

- 8.1 Comparação das Estruturas Atual e Ótima
- 8.2 Mudança da Estrutura
- 8.3 Emissão de Dívida

## Comparação das Estruturas Atual e Ótima

1. Estruturas Atual e Ótima são diferentes?
2. O que fazer para chegar ao Ótimo Real?
  - Reduzir o Capital Próprio/ Dívida
  - Aumentar o Capital Próprio/ Dívida

## Mudança da Estrutura

1. Velocidade das Mudanças
  - Mudar Imediatamente
  - Mudar Gradativamente
2. Formas de Ajuste da Mistura
  - Reduzindo/Mantendo o Tamanho da Empresa
  - Executando Novos Projetos

## Emissão de Dívida

1. Tipos / Características
2. Que prazos devem ter:
  - Dívidas de Curto Prazo
  - Dívidas de Longo Prazo

## Obrigado !

Formas de contato:

José Moraes Feitosa (Neto)

Site: [www.netofeitosa.com.br](http://www.netofeitosa.com.br)

e-Mail: [contato@netofeitosa.com.br](mailto:contato@netofeitosa.com.br)